Jovens do interior de São Paulo f
ormam maior parte dos visitantes da Virada Cultural

Nos dias 18 e 19 de maio, São Paulo recebe uma das mais importantes manifestações culturais e populares do país, a Virada Cultural. São 24 horas ininterruptas de programação gratuita que inclui grandes shows, espetáculos de atores, humoristas, malabaristas, dançarinos, artistas, orquestras, seções de cinema e vários outros. Entre as atrações já confirmadas estão George Clinton, Black Star, Racionais MC's, Gal Costa, Tulipa Ruiz, Pitty, Céu e Criolo, além de um palco de stand-up comedy com artistas famosos do humor brasileiro, como Danilo Gentili, Rafinha Bastos e Fabio Porchat.

O evento, que há nove anos reúne milhões de pessoas na região central da cidade, atrai turistas do mundo inteiro, sendo que quase 8% de todo o público da Virada é formado por pessoas de fora da capital paulista. Mas a maior parte dos visitantes são jovens que vêm de cidades do interior do Estado, como a regiões do ABC, Grande São Paulo, Campinas, Ribeirão Preto, Litoral e outras, de acordo com o levantamento realizado pelo Observatório do Turismo, núcleo de pesquisas da São Paulo Turismo (SPTuris, empresa municipal de turismo e eventos).

Segundo Marcelo Rehder, presidente da SPTuris – empresa que também é responsável pela infraestrutura da Virada -, os jovens são atraídos, principalmente, pelos shows, em especial os de MPB e rock, mas durante o evento curtem outras atrações, como o teatro, comédia stand-up, dança, artes plásticas e cinema. "O evento oferece uma oportunidade única de aproveitar uma programação de qualidade sem custo. Não há, em nenhum lugar do mundo, uma manifestação cultural com tamanha dimensão e diversidade e tão economicamente acessível. E são diversas opções de hospedagem a preços populares, como os hostels, muito procurados pelos jovens nessa época", explica.

O levantamento realizado pelo Observatório mostra que a grande oferta de hospedagens de baixo custo, como os cerca de 50 hostels (ou albergues da juventude) espalhados pela cidade, são as opções preferidas pelos visitantes que vêm conferir o evento. "Essa recente modalidade que teve um boom na cidade nos últimos anos é a cara dos visitantes da Virada, porque, além de ser barata, prioriza a interação entre as pessoas. Muitos promovem, inclusive, caravanas para o evento. Os hóspedes se conhecem nos hostels, ficam amigos e vão juntos aproveitar a programação da Virada", conta Rehder.

Os visitantes podem conferir alguns dos endereços e contatos de hostels na cidade no site da Associação de Hostels de São Paulo: www.ahostelsp.com.br.